



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO
Direcção Provincial do Mar, Águas Interiores e Pescas

A VEDA LOCAL E TEMPORÁRIA PARA A PESCA DO POLVO NO PARQUE NACIONAL DAS QUIRIMBAS



Na Ilha do Ibo a comunidade além de gostar de consumir polvo, faz a seca e a salgagem para comercializar em outros locais.



A procura do polvo é grande e a captura começa a ser exagerada.



A dona Ina pede à sua filha Atija para ir à colecta de polvo em Mujaca...



Na maré baixa, a Atija vai com a amiga Fátima até ao recife do farol de Mujaca para apanhar polvo.



Alguns dias depois...





A comunidade juntou-se para falar sobre o assunto.



O Oficial Marinho do WWF aproximou-se das pessoas e resolveu intervir...



O conselheiro do Parque Nacional das Quirimbas, Momade Faki, acrescentou...



Para resolver o problema podemos fazer uma experiência: "A veda temporária e local para a pesca do Polvo". Só assim poderemos capturar mais polvo e com bom tamanho.

Líder Comunitário a intervir...

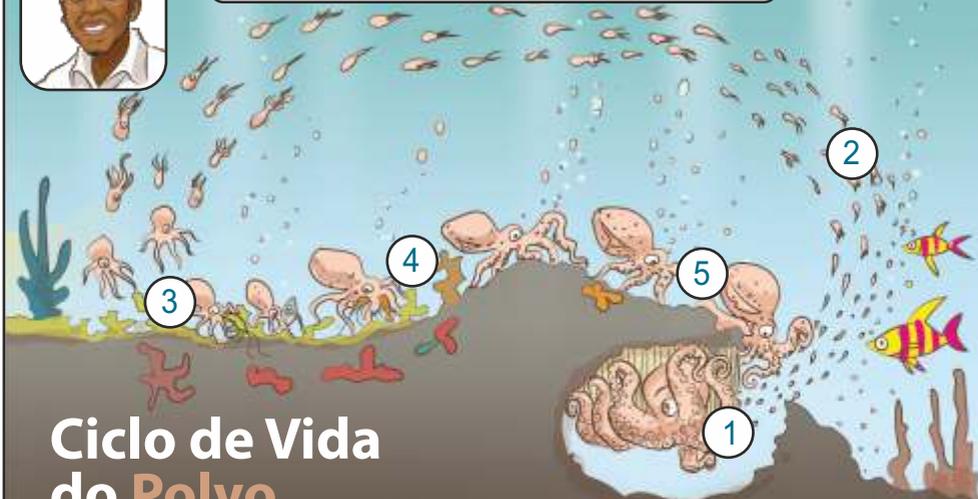


Na verdade temos que deixar o polvo crescer. E ao implementar as vedas, estaremos também a proteger o habitat e outros recursos existentes no local.

O Oficial Marinho entra em detalhes explicando o ciclo de vida do polvo...



Vocês sabiam que o polvo é um dos mariscos com a taxa de reprodução mais alta?



Ciclo de Vida do Polvo

1

A FÊMEA LIBERTA OS OVOS NUM BURACO DO RECIFE E INCUBA-OS DURANTE UM MÊS ATÉ À ECLOSÃO.

2

PEQUENOS POLVOS RECÉM NASCIDOS, SÃO ARRASTADOS PELAS CORRENTES MARINHAS.

3

AO ATINGIR 3 A 4 MÊSES, OS POLVOS FIXAM-SE NO RECIFE.

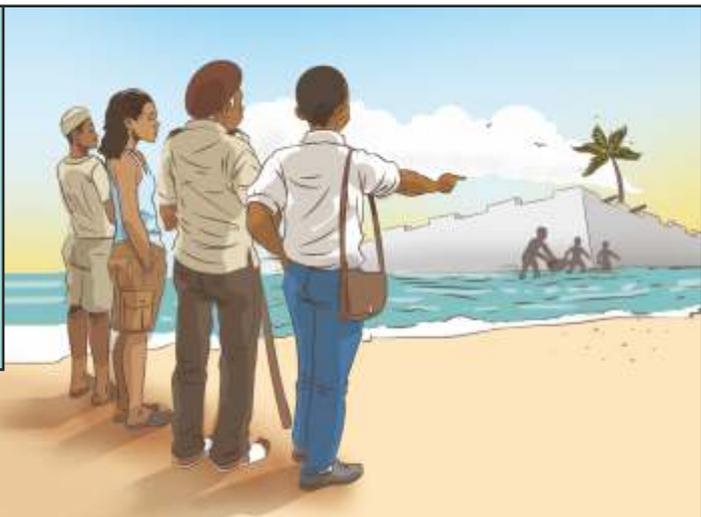
4

OS POLVOS VIVEM E CRECEM EM ÁREAS SUPERFICIAIS DO RECIFE, ALIMENTADO-SE DE CRUSTÁCEOS, CONCHAS E PEQUENOS PEIXES.

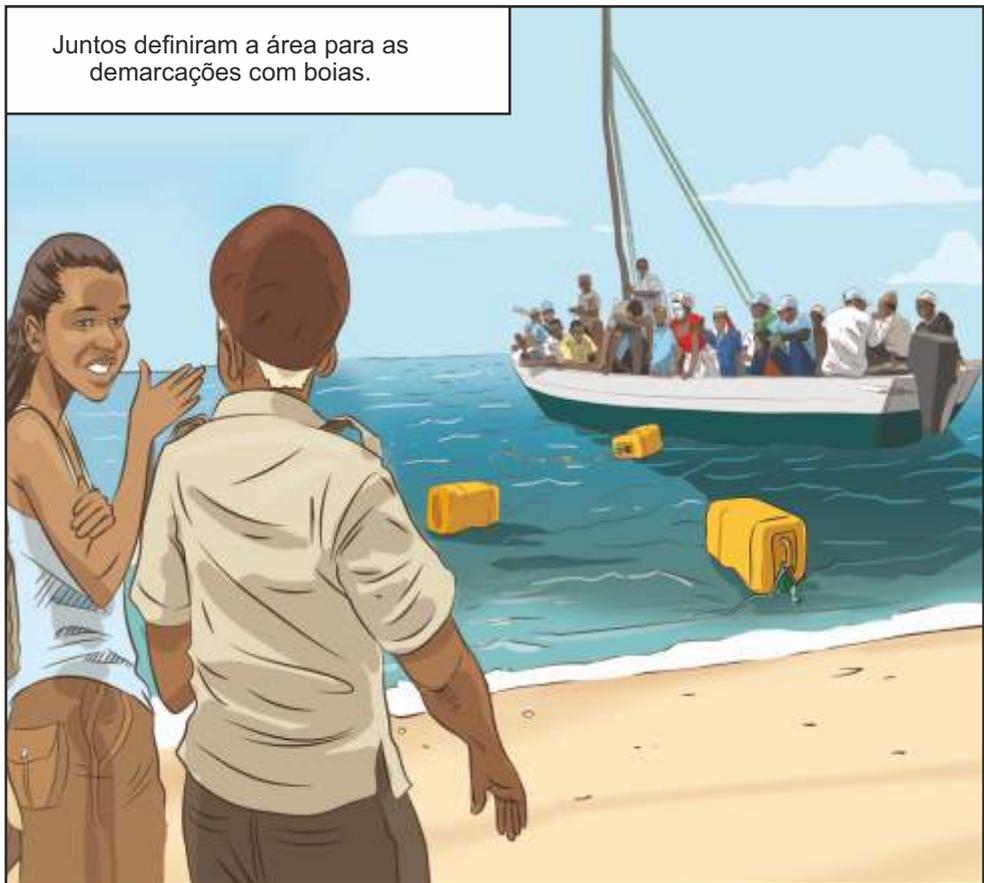
5

ENTRE 8-10 MÊSES, AS FÊMEAS MIGRAM PARA ÁREAS MAIS PROFUNDAS DOS RECIFES PARA A POSTURA DE OVOS.

A comunidade resolveu implementar a iniciativa e selecionaram dois locais para a veda (Songossawe e Tchamba) por um período de 6 meses.



Juntos definiram a área para as demarcações com boias.



6 meses depois...

Valeu a pena a veda!

Olha como está grande o polvo!



Vale a pena implementar e respeitar a veda do polvo. Ganhamos mais com isso!



Agora podemos ter mais e melhor comida para ficarmos mais saudáveis!



Ganhamos muito dinheiro...

...e já posso comprar um painel solar que tanto sonhei.



O POLVO

O polvo é um dos recursos marinhos de grande importância económica para as comunidades de pescadores no Parque Nacional das Quirimbas. Devido ao seu tempo de vida curto e ao crescimento extremamente rápido, duplicando o peso em cada mês, as populações de polvo respondem muito bem à vedas temporárias.

No Parque Nacional das Quirimbas, a pesca de polvo é diferentemente praticada por homens e mulheres. Os homens mergulham usando arma submarina (arpão), enquanto que as mulheres são restritas à águas menos profundas, nunca entrando em águas com maior altura do que o quadril. As mulheres usam uma lança de metal ou madeira e vestem roupas e sandálias dedicadas à pesca, e colocam mussiro como protector solar. A pesca de polvo é mais activa nas marés vivas e quase inexistente ou restrita durante as marés mortas.

A veda temporária e local para a pesca de polvo, constitui uma prática baseada nas comunidades e largamente aplicada com sucesso em várias partes do mundo, incluindo em África. Madagáscar tem sido reconhecido como um exemplo de sucesso na implementação de vedas da pesca de polvo na África Oriental. Ao longo da sua costa oeste, esta veda é também praticada anualmente, durante o período de 15 de Dezembro à 31 de Janeiro, sob uma legislação aplicada.

No Parque Nacional das Quirimbas, as comunidades de pescadores estabeleceram as primeiras vedas para a pesca de polvo em Março de 2017.

FICHA TÉCNICA: Título: A veda local e temporária para a pesca do polvo no Parque Nacional das Quirimbas
Ilustração, maquetização e impressão: LAYOUT, ideias e conceitos
Sinopse e coordenação editorial: Lara Muaves, Mário Fumo
Financiamento: WWF Moçambique-Projecto Bengo
Publicação: Outubro 2018
Tiragem: 1500